

## Apresentação

O Volume triplo que se apresenta corresponde aos números IX-XI (2010-2012) da **Revista Património**, do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Segue, pela primeira vez, uma edição exclusivamente digital.

O contacto formal/físico com o texto escrito faz parte de uma velha prática que se enraizou nos hábitos culturais, sobretudo, após o século XV, com a produção impressa dos textos. Primeiro na Pintura, depois na Fotografia e no Cinema, ficaram registados belos momentos, individuais ou em grupo, do “plaisir de lire”. Na década de noventa do século passado, com a massificação da “leitura de ecrã”, pensou-se no fim do livro formal, de certo modo já renunciada desde os anos sessenta no filme ominoso de François Truffaut *Fahrenheit 451*, em adaptação do romance distópico de Ray Bradbury com o mesmo título.

Na leitura demorada revisita-se o texto, para aprender e apreender o conteúdo comunicado. A forma como se contacta qualquer texto escrito – seja qual for o suporte – põe em evidência públicos diferenciados: leitores e ledores. O ledor informa-se; o leitor, lê o texto, pensa-o e analisa-o. A análise reflexiva é, para já, a faculdade mais avançada que no Reino Animal evidencia a espécie Homem.

Para o campo científico os novos meios de divulgação do Conhecimento constituem uma ferramenta “poderosa”. O texto digital permite uma divulgação mais rápida e ampla. Quase “universal”. O texto científico está também disponível na pesquisa cibernética, facilitando o acesso aos verdadeiros Leitores. Os actuais construtores de conhecimento podem aceder a centros de informação, a bibliotecas, a museus, a laboratórios, onde procuram suportes para as interrogações que lançam. Desde que esses centros de Conhecimento,

disponíveis a partir de casa, disponibilizem a informação credível e experimentada, no meio Web, estão a prestar um relevante serviço aos “viajantes” do século XXI . Os leitores, que nunca tiveram fronteiras de betão, dispõem de mais este acelerado meio de difusão. O conhecimento disponível torna-se credível pela fundamentação positiva (científica) e pela validação da fonte (instituição).

A **Revista Património** é a uma revista científica da Faculdade de Letras, ancorada nas áreas do saber que, actualmente, são promovidas pelo Departamento de Ciências e Técnicas do Património: Arqueologia, História da Arte, Museologia e Património. Nos Saberes e nas Técnicas.

Este número triplo é composto por mais de duas dezenas de estudos. Lado a lado, estão veteranos e jovens, que laboram no campo das Ciências Históricas, designadas de Humanidades, cujos temas se enquadram nos campos da História da Arte, do Património e da Museologia, não se devendo estranhar a ausência de estudos de Arqueologia, uma das áreas do conhecimento ministrado pelo corpo docente do DCTP, cuja divulgação se privilegia primordialmente através da **Revista Portugalia**, publicação clássica da Faculdades de Letras para esta especialidade.

Fruto dos acordos estabelecidos com Universidades e Centros de Investigação internacionais, e como resultado efectivo dos programas Sócrates/Erasmus, participam nesta revista um conjunto significativo de docentes e investigadores de universidades estrangeiras. Não ver mais nesta colaboração despretensiosa de “seculares instituições formativas universitárias”, neste número triplo da **Revista Património** que a corroboração do prestígio científico da Faculdade de Letras e da Universidade do Porto.

Em dossier próprio se contempla a atribuição do título de doutor *Honoris Causa* pela Universidade do Porto aos Professores Doutores Alain Tranoy e Patrick Le Roux, considerando a eminência da obra de cada um deles, enquanto especialistas de História Antiga, com excepcional desenvolvimento de temáticas sobre o Norte de Portugal, em particular, se estimando a relevância interpretativa da sua investigação para o entendimento da aculturação das sociedades rurais face à dominação romana, com utilização muitas vezes

paradigmática do Noroeste Peninsular, como constituindo uma referência sem par no contexto da produção científica contemporânea.

Legando, para memória futura, a relação estreita por ambos estabelecida, desde os anos setenta do século passado, com a Universidade do Porto, e em particular com alguns membros do nosso Departamento, tal como é por eles evocada a propósito do estudo de diversos aspectos da Proto-história e da Romanização, esta celebração não deixa de constituir um marco da solenidade académica das comemorações do Cinquentenário da criação da Faculdade de Letras.

**Armando Coelho Ferreira da Silva**  
Presidente do Departamento de Ciências e Técnicas do Património

**Manuel Joaquim Moreira da Rocha**  
Coordenador da Revista Património